CORREIO CULTURAL

Léo Lara/Universo Produção

Antônio e Camila Pitanga: carreira e ativismo

Antônio e Camila Pitanga no Conversa de Bar nesta segunda

O projeto Conversa de Bar retorna nesta segunda-feira (4) ao Teatro Rival Petrobras com Antonio e Camila Pitanga. Pai e filha discutem carreira, ativismo e relações familiares no espetáculo "Família, arte e resistência". Camila, que dirigiu o documentário "Pitanga" sobre o pai, integra o elenco de "Malês", filme dirigido por Antonio com estreia em outubro. Idealizado pelo jornalista Pedro Henrique França, o projeto aborda temas contemporâneos com informalidade característica de conversas de botequim. A apresentação marca o encontro artístico entre duas gerações de uma família Pitanga unida pela arte e pela militância. Grátis.

No estúdio

Começaram as gravações da temporada de "Espelho - 20 Anos Depois", programa idealizado e apresentado por Lázaro Ramos. Após duas décadas, os novos episódios vão revisitar temas que marcaram a história da atração a partir de um novo olhar.

Continuação

A franquia brasileira "Se Eu Fosse Você", em que os personagens de Tony Ramos e Glória Pires trocam de corpo, acaba de anunciar oficialmente o seu terceiro filme. A sequência marca o retorno dos dois atores como o casal Cláudio e Helena.

No estúdio II

Entre os convidados, estão os atores Tony Ramos e Andrea Beltrão, os jornalistas Gilberto Porcidônio, Zileide Silva e Eliane Alves, o rapper Xamã e a cantora Ebony. O programa tem estreia prevista para o primeiro semestre de 2026 no Canal Brasil.

Continuação

De acordo com a descrição divulgada até o momento, a dupla terá de enfrentar novos dilemas familiares, com direito ao risco de uma nova troca de corpos vinte anos depois da primeira confusão. Cleo Pires viverá a filha do casal.

Julia Morais/Diuvulgação

Dora de Assis e Dora Frein se dividem no papel da menina Lila em 'Lagartixa sem Rabo, peça inspirada no livro da primeira

Desafios da **transição**

'Lagartixa sem Rabo' estreia no Teatro Glaucio Gill explorando as dores do crescimento através do olhar infantil

Baseado no livro homônimo de Dora de Assis, "Lagartixa sem Rabo" chega aos palcos cariocas nesta quinta-feira (7) de agosto no Teatro Glaucio Gill, trazendo uma reflexão sensível sobre o amadurecimento feminino.

Dirigida por dirigida por Gabriel Rochlin, a narrativa acompanha Lila, garota que desenvolve o peculiar hábito de cortar rabos de lagartixas como forma de lidar com as frustrações e culpas que emergem durante seu crescimento.

A personagem tem sua interpretação compartilhada por Dora de Assis e Dora Freind, atrizes com trajetórias entrelaçadas no teatro, cinema e televisão. "Durante o processo criativo, resolvemos interpretar a mesma personagem", revela Dora de Assis. "Nós sempre somos confundidas uma com a outra. Além do mesmo nome e da voz parecida, levemente rouca, estudamos na mesma escola, fizemos teatro no mesmo lugar e trabalhamos juntas inúmeras vezes."

A dramaturgia percorre momentos cruciais da muitas vezes problemática transição da infância para a adolescência, abordando desde a doença do avô até a primeira menstruação, passando pelos primeiros contatos com a sexualidade. Cada situação é filtrada pela perspectiva infantil, onde pequenos dramas ganham proporções monumentais.

"O espetáculo fala de situações limite, das quais não temos retorno e somos obrigados a crescer, ir além do que já fomos até então", reflete a autora. "É sobre as marcas que as coisas deixam em nós e sobre as marcas que deixamos nas coisas."

Gabriel Rochlin destaca uma forte característica das sensações infantis. "Quando somos crianças, as sensações ganham outra dimensão. Tudo é muito exagerado. O medo se torna uma grande dor, como se tudo fosse uma questão de vida ou morte."

A perspectiva feminina permeia toda a narrativa, explorando como a culpa se manifesta no processo de socialização das meninas. "A peça traz a visão de uma menina em fase de crescimento e como ela aprende a lidar com a culpa", analisa Dora Freind. "Devido ao patriarcado, as mulheres são socializadas de uma determinada maneira em que a culpa sempre as acompanha."

O projeto visual, assinado por Julia Morais, que também atua como assistente de direção, utiliza o crochê como elemento unificador entre cenário e figurino. "A linha conversa o tempo todo com a dramaturgia. Tem a manualidade, a linha que une, o fim da linha, o corte do fio e do rabo de lagartixa", explica a multiartista.

O texto original, escrito há quatro anos já com a intenção teatral, será simultaneamente lançado em livro pela Editora Philos durante a temporada.

SERVIÇO

LAGARTIXA SEM RABO
Teatro Glaucio Gill (Praça Cardeal Arcoverde s/nº - Copacabana)
De 7 29/8, às quintas e sextas (20h)